**EIXO TEMÁTICO:** Biotecnologia, Inovação e Saúde;

**ASPECTOS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS E PATOLÓGICOS DA ESPOROTRICOSE FELINA E HUMANA EM MACEIÓ/AL**

SIQUEIRA, J.O1, SILVA, J.A2, GOMES, M.R.P.2, CLARINDO C.M.R.B2, COSTA, A.L.3, SOUZA, A.K.P.4, MARCONDES, J.P.C2, PIRES, A.P.C2

1Centro Universitário Cesmac, Curso de Farmácia

2Centro Universitário Cesmac, Curso de Farmácia

3Universidade Federal de Alagoas, Curso de Medicina Veterinária

4Centro Universitário Cesmac, Curso de Biomedicina

E-mail do apresentador: jullia1101@hotmail.com

**Introdução:** Esporotricose é uma micose subcutânea, de caráter zoonótico, causada por um fungo do complexo *Sporothrix schenckii.* Esses microrganismos encontram-se amplamente distribuídos em ambientes de clima temperado e úmido, principalmente em solos, troncos, espinhos e vegetações em decomposição. De cunho rural, casos de esporotricose começaram a ser mais comuns no meio urbano desde o último século, tendo como principal agente transmissor o felino doméstico; hábitos naturais como afiar as unhas em árvores e cavar o solo para enterrar as fezes, os tornam mais susceptíveis ao fungo. **Justificativa:** Até pouco tempo, a esporotricose era considerada rara na região Nordeste, porém já foram registrados surtos em Pernambuco e na Paraíba. Por não ser uma doença de notificação compulsória em Maceió, existe pouco conhecimento dos profissionais de saúde sobre a enfermidade, acarretando atraso no diagnóstico e consequentemente no tratamento, dificultando o controle e erradicação da mesma. **Objetivo:** Avaliar aspectos clínicos-epidemiológicos e patológicos da esporotricose felina e humana em Maceió/AL. **Metodologia:** A obtenção de dados sobre o status da esporotricose humana em Maceió- AL, referente aos anos de 2017-2021, será realizada no Serviço de Assistência Especializada – SAE (PAM salgadinho), através do levantamento de prontuários médicos de pacientes atendidos no setor de dermatologia durante o período de interesse. Adicionalmente, serão realizadas consultas periódicas ao banco de dados eletrônicos do Sistema Nacional de Saúde (e-SUS), utilizando-se como base os CID correspondentes à esporotricose. Para o estudo da doença em felinos serão coletadas amostras cutâneas de 100 gatos domésticos, 50 capturados no CCZ Alagoas e 50 oriundos de Clínicas Veterinárias particulares de Maceió/AL. As análises laboratoriais serão realizadas nos Laboratórios de Citopatologia e Microbiologia da Farmácia Escola Cesmac.Os procedimentos utilizados serão o exame citológico, por meio das técnicas de decalque e Punção Aspirativa por Agulha Fina, e a cultura fúngica através do cultivo em meio próprio. Serão considerados positivos os felinos que apresentarem estruturas leveduriformes compatíveis com *Sporothrix schenckii*.

PALAVRAS-CHAVE: Zoonose. Micose. Saúde Pública.